

A VIVÊNCIA NO PROGRAMA DE MONITORIA ACADÊMICA DE OCLUSÃO DENTÁRIA

Izabelly Christini Andre Nazareth¹; Maria Sueli da Silva Kataoka²; Rhuan Vitor Sodré Leal³; Chaime Pantoja de Souza⁴; Igor Mesquita Lameira⁵

¹Graduando em Odontologia, Universidade Federal do Pará (UFPA);

²Doutorado em Ciências Morfológicas, UFPA;

³Graduando em Odontologia, UFPA;

⁴Graduando em Odontologia, UFPA;

⁵Graduando em Odontologia, UFPA

izabellynazareth@gmail.com

Introdução: Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS) as desordens oclusais ocupam o terceiro lugar entre as doenças bucais mais prevalentes, superadas apenas pela cárie e pelas doenças periodontais, constituindo-se como um importante problema de saúde com morbidades que impactam negativamente na qualidade de vida do indivíduo. Nessa perspectiva, o Projeto SB Brasil do Ministério da Saúde (2010), que analisou as condições de saúde bucal da população brasileira, demonstrou na amostra de indivíduos avaliados, na faixa etária de 15-19 anos, que 35,6% apresentavam oclusopatias, afetando assim uma parcela considerável da população, corroborando ao fato de que, no Brasil, as desordens oclusais são um problema de saúde pública¹. O conhecimento sobre o complexo sistema estomatognático como unidade morfofuncional dotada de articulação temporomandibular e sistema neuromuscular, bem como sua plasticidade e principais patologias são fundamentais para a formação do cirurgião dentista, ofertando-lhe um repertório de habilidades que nortearão o manejo do paciente que recorre ao serviço odontológico. De acordo com a Lei das Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB (Art. 84 da Lei Nº 9.394/96) os discentes da educação superior poderão ser aproveitados em tarefas de ensino e pesquisa pelas respectivas instituições, exercendo funções de monitoria, de acordo com seu rendimento e seu plano de estudos². Nesse sentido, a monitoria é uma modalidade de ensino e aprendizagem que contribui para a formação integrada do aluno e melhoria da qualidade do ensino, da pesquisa e da extensão nos cursos de graduação, estabelecendo novas práticas e experiências pedagógicas que fortalecem a articulação entre teoria e prática, promovendo a cooperação mútua entre discente e docente nas atividades técnico-didáticas. Desse modo, como facilitador neste processo de construção do conhecimento, o programa de monitoria acadêmica do módulo de Oclusão objetiva contribuir com o desenvolvimento da competência pedagógica, auxiliar os acadêmicos a assimilar e produzir conhecimento e fortalecer a articulação entre teoria e prática, sob orientação direta de um docente. **Objetivos:** O objetivo do presente trabalho é relatar a vivência no programa de monitoria acadêmica de oclusão, a metodologia abordada, o auxílio docente e a contribuição na formação do cirurgião dentista, tanto aos discentes monitores como aos monitorados. **Descrição da Experiência:** A monitoria acadêmica de oclusão é realizada nas clínicas de ensino da Faculdade de Odontologia da UFPA, com o envolvimento dos alunos que já passaram pela disciplina e dos discentes que estão cursando a disciplina, sob orientação de um docente, utilizando-se de metodologias ativas, a exemplo da aprendizagem baseada em problemas e do desenvolvimento do pensamento crítico e reflexivo, corroborando para competências que possam convergir com as necessidades do perfil profissional esperado para atuar com qualidade e resolutividade no Sistema Único de Saúde (SUS). Desse modo, previamente às aulas teóricas e práticas desenvolvidas nas clínicas de ensino, os

graduandos são estimulados à pesquisa da literatura científica coletada nas principais bases de dados como Scielo e Pubmed, bem como no “Manual de Oclusão” disponibilizado, o qual aborda o protocolo do manejo e emprego do conhecimento prático. Após o estudo prévio, são realizadas rodas de conversas com a participação dos alunos, nas quais são abordados temas inerentes à disciplina, artigos científicos complementares, elucidação de dúvidas e exercícios para solidificar o conhecimento construído, que será aplicado na prática clínica. Tal prática tem demonstrado que a problematização se opõe ao ensino tradicional por não operar na lógica do repasse de informações ou conhecimentos, mas em movimentos que concebem possibilidades para a sua construção ou produção, propiciando aos discentes o desenvolvimento do perfil crítico reflexivo e tornando-os coparticipantes do processo de aprendizagem³. Antes do atendimento clínico, são ministrados assuntos teóricos aliados à demonstração prática, com a participação dos monitores que auxiliam na manobra clínica, manipulação de materiais odontológicos e repasse de informações. Os discentes realizam a anamnese do paciente, procedimentos de registros interoclusais, confecção de aparatos e laudos odontológicos que auxiliam no estudo da oclusão, com o auxílio dos monitores e orientação docente. No final do semestre o desempenho prático dos discentes é avaliado, levando em consideração sua produção diária e final. Desse modo, através da experiência das atividades de monitoria, tais como: participação nas discussões, atualização das aulas, suporte em dúvidas, aprofundamento teórico dos temas, busca de referências bibliográficas de suporte, têm proporcionado melhorias na aprendizagem e maior integração com a docência. **Resultados:** A monitoria acadêmica de oclusão tem se mostrado positiva pedagogicamente não apenas aos alunos monitorados, mas para os monitores e o docente. Para os alunos monitorados há maior segurança na realização dos procedimentos clínicos, tendo no monitor um elo entre o docente e discente, além de ser uma fonte a mais de consulta, confiança e aprendizado; para o monitor, oportuniza o desenvolvimento de habilidades inerentes à docência, na aquisição e consolidação de conhecimentos quanto aos temas abordados, além de contribuir com o processo de ensino-aprendizagem dos alunos-monitorados; bem como ao professor orientador, que tem sua responsabilidade docente dividida com o monitor. **Conclusão ou Considerações Finais:** A importância da monitoria como articuladora do desenvolvimento pedagógico de orientação crítica-reflexiva tem ganhado espaço no contexto da realidade educacional das instituições de ensino superior, sobretudo nos cursos de saúde. Ela desperta nos discentes, monitores e monitorados, uma perspectiva que vai além da realidade da sala de aula, contribuindo para torná-los profissionais que buscam desenvolver competências e habilidades para questionar, construir, discutir, trabalhar em grupo, reinventando-se constantemente para o mercado de trabalho cada vez mais especializado. Assim, a implementação de programas de monitoria acadêmica como metodologia de ensino e aprendizagem, fortalecem o ensino, a pesquisa e a extensão e contribuem para a formação acadêmica de qualidade.

Descritores: Formação Profissional em Saúde, Sistema Estomatognático, Oclusão Dentária.

Referências:

1. BRASIL. Ministério da Saúde. SB Brasil 2010: Pesquisa Nacional de Saúde Bucal: resultados principais. Brasília: Ministério da Saúde, 2012.
2. Dantas, O.M. Monitoria: fonte de saberes à docência superior. Rev Bras Estud Pedagog. 2014; 95(241): 567-89.

3. Reul M.A., Lima E.D. de, Irineu K N., Lucas R.S.C.C., Costa E.M.M.B., Madruga R.C.R. Metodologias ativas de ensino aprendizagem na graduação em Odontologia e a contribuição da monitoria - relato de experiência. Rev ABENO. 2016;16(2):62-8.